RELATÓRIO REUNIÃO CASEM, SINEPE E GRUPOS RELIGIOSOS REALIZADO DIA 04 DE AGOSTO DE 2.010 REALIZADO NO 9º ANDAR DA ACP

No dia 04 de agosto de 2010 às 15h, reuniu-se na sala do buffet, no 9º andar da Associação Comercial do Paraná, os SRS. Berlim Junior do CASEM, José Augusto Soavinski, Presidente do Sindicato dos Economistas do Estado do Paraná, representando o Prof. Ademar, presidente do SINEPE a Sra. Gisele Balassa da Silva, e Agemir de Carvalho Dias do AASSINTEC.

Com o objetivo de discutir sobre as cinco diretrizes da Política Estadual Antidrogas, bem como coletar informações e trocar idéias que possam contribuir com o documento que está sendo criado pelo Conselho Estadual Antidrogas em parceria como o Ministério Público do Estado do Paraná e o CASEM da ACP. O Conselheiro Berlim ressalta sobre a importância de contribuir com esse documento e fica sabendo através do Sr. Soavinski que já foi entregue para os candidatos Dilma e Osmar dias dentre outros, um documento parecido com assuntos também relacionado as 5 diretrizes. Para ele o importante não é trabalhar em cima das idéias já debatidas no fórum antidrogas, mais sim reforçar as propostas de políticas públicas que forma discutidas. O CASEM com Instituição apóia as propostas de políticas públicas feitas pelo Fórum Anti drogas e sugere que esse documento que o Sr. Soavinski entregou aos políticos seja impresso e entregue na reunião mensal do CASEM no dia 12 de agosto.

O Sr. Berlim Jr, relata aos presentes sobre as preocupações surgidas em outras reuniões do Conselho e principalmente após o lançamento da Campanha Perdeu. Como a ACP sempre teve o cuidado de desenvolver assuntos relacionados aos empresários, uma das preocupações levantada é o que os mesmos poderiam fazer para aiudar o usuário dentro de um segmento de responsabilidade social como é o objetivo do CASEM, deixando a teoria de lado e partindo urgente para a prática pois sabemos que existem muitos tipos de informações, acessos e discussões sobre drogas. O Sr. Soavinski levanta a idéia de reforçar, através das Câmaras Setoriais a contratação de menores aprendizes, uma vez que é lei e a maioria das Empresas não a cumprem. Para comprovar a importância dessas contratações, comentou sobre as estatísticas realizadas em 2008 durante o período de eleição onde revelou-se que, houve uma redução de 70% de violência devido aos jovens entre 15 a 17 anos estarem trabalhando, devolvendo aos mesmos dignidade uma vez que devido a lei eles são proibidos de trabalharem, fazendo com que figuem ociosos sem ter o que fazer. O Sr. Soavinski relata que segundo o secretário de segurança, 80% das mortes em Curitiba são causadas pelas drogas, estimativa essa que durante 10 anos a própria Seguranca Púbica relutou em comentar.

È importante ressaltar que se houver união entre as Empresas em relação a lei de contratação de menores aprendizes as mesmas estariam dando um grande exemplo de Responsabilidade Social e o mais importante, capacitando menores para o mercado de trabalho.

Discutiu-se também sobre os trabalhos realizados pelas Comunidades Terapêuticas e sobre a falta de recursos e estruturas causado pelo aumento excessivo de usuários de drogas. O Sr. Soavinski complementa que o motivo que leva as Comunidades Terapêuticas solicitarem mais recursos não é só por causa do aumento de usuários, ele deixa bem claro que enquanto o tratamento era somente para usuários de maconha, cocaína e álcool o custo era no máximo de dois salários mínimos, hoje com o aumento do uso do crack o custo passa a ser de 70,00 por dia, dificultando assim o pagamento pelos familiares, pois o tratamento é mais rigoroso e necessita de mais estruturas.

RELATÓRIO REUNIÃO CASEM, SINEPE E GRUPOS RELIGIOSOS Folha 02.

Verificou -se em uma recente pesquisa que para 5 usuários de álcool consegue-se recuperar de 2|5 a 3, no caso da maconha recupera-se de 2 a 3 usuários já no caso do crack recupera-se meio usuário. Essa falta de recursos também deve-se ao fato de que segundo aos trabalhos observados na Pastoral da Sobriedade o tratamento não é só com os dependentes mais principalmente com a família onde depende da contratação de pessoas devidamente capacitadas para esse tipo de tratamento. Segundo o que foi discutido durante o fórum popular, é necessário que seja feito o tratamento não só como dependente mas também com a família através de um tipo de reciclagem de prevenção de drogas para que a família não abandone o dependente durante o tratamento mas que ajude o dependente não só durante mas também depois do tratamento, para que o usuário não tenha recaída e se caso tiver, a família saiba com lidar com a situação.

O Sr. Berlim relata que umas das grandes dificuldades na política pública é a falta de infra-instrutora de estado, falta algo que fortaleça as Entidades já existentes. O Sr. Soavisnki completa que o PR. Hoje possui somente 38 CAPS de álcool e drogas, onde defende a implantação do CAPS AD, para adultos e adolescentes, e relata sobre sua indignação sobre o CAPS 1 e 2 que consideram o usuário de drogas como doente mental, e a criação do CAPS 3, que é o CAPS 24 h. Que é como se fosse uma Comunidade Terapêutica, mas o mesmo questiona se haverá psiquiatras 24h, uma vez que nos CAPS 1 e 2 já existem médicos 24h e em alguns cidades até médicos conveniados.

Durante muito tempo tem se visto o grande aumento de uso de drogas, principalmente do crack, partindo desse princípio o CASEM junto com o SINEPE e as Comunidade terapêuticas sugeriram a realização de um fórum de discussões da juventude, com o intuito de cada vez mais envolver os jovens em eventos relacionados as drogas, uma vez que o consumo entre eles aumenta a cada dia.

O Sr. Agemir de Carvalho dias concorda com o Sr. Berlim e relata também que uma das maiores dificuldades que ele percebe nas escolas é a implantação do ensino religioso com disciplina obrigatória como era antigamente. Para ele é imprescindível pois é importante que os valores familiares, éticas, religião e outros sejam trabalhados também dentro da escola. A Sra. Gisele representante do prof. Ademar, presidente do SINEPE, completa que além dessas dificuldades apresentadas, trazer a familia para dentro da escola tem sido uma luta incansável, pois trabalhar com a família é muito dificil, há muito descaso de certos pais e onde muitos acham que a escola é que tem o papel principal de mantê-los longe das drogas e da violência.

No final da reunião apresentou-se o vídeo da Campanha PERDEU que foi veiculada na mídia. Durante essa apresentação ressaltou-se que o tratamento contra as drogas não tem resultados apenas com as terapias, o dependente tem que passar pelo processo de desintoxicação e principalmente de afastamento dos traficantes através das internações.

RELATÓRIO REUNIÃO CASEM, SINEPE E GRUPOS RELIGIOSOS Folha 03.

Através dos assuntos levantados durante a reunião, sugeriu-se que as déias que podem contribuir com o documento que será no evento do dia 25 de agosto são:

- -A CRIAÇÃO DE UMA FORMA DE MOBILIZAÇÃO, DE MOTIVAÇÃO PARA QUE A LEI SEJA CUMPRIDA EM RELAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE MENORES APRENDIZES NAS EMPRESAS;
- -TRATAMENTO NÃO SÓ COM OS DEPENDENTES MAS PRINCIPALMENTE COM A FAMILIA;
- -ATENDIMENTO DIFERENCIADO EM POSTOS DE SAÚDE COM PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE RECUPERAÇÃO;
- -FÓRUM DE DISCUSSÕES DA JUVENTUDE, COM O OBJETIVO TAMBÉM DE IDENTIFICAR JOVENS PROTAGONISTAS, QUE TENHAM LIDERANÇA E FORÇA PARA TRABALHAR COM OS JOVENS;
- -IMPLANTAÇÃO DA DISCIPLINA DE RELIGIÃO NAS ESCOLAS PARA QUE POSSA SER TRABALHADO, VALORES FAMILIARES, ÉTICAS E OUTROS ASSUNTOS RELACIONADOS.

Para finalizar, o Conselheiro Berlim Jr. Sugere que na próxima reunião do CASEM seja designado alguém do Conselho para representar a ACP e o próprio CASEM no fórum Antidrogas e que seja entregue aos Conselheiros o documento citado pelo SR. Sloavinski, que deverá ser retirado do site www.casadosofredor.org.com.br.